

## **Canção- Teresa Torga, José Afonso- álbum “Com as minhas Tamanquinhas”, editado em 1976**

Ligação aos Direitos Humanos:

**Declaração Universal dos Direitos Humanos** - Artigos 1º, 2º, 12º, entre outros, que apontam para a dignidade de todos os seres humanos em qualquer circunstância e condenam a intromissão arbitrária nas suas vidas privadas, assim como os ataques à sua honra e reputação.

### **Abordagem à canção:**

**Assunto/temática:** Teresa Torga é a história de uma mulher que se despe na via pública e aí começa a dançar. Os populares tentam que ela se vista, mas a mulher parece enlouquecida. O repórter António Capela vê naquele momento uma oportunidade de publicar uma notícia “bombástica” e “só pensa em fotografá-la”. As pessoas indignam-se contra a atitude do fotógrafo, tiram-lhe a máquina e destroem-lhe o rolo. No entanto, uma crónica saída num jornal, acaba por trazer a público esse episódio e desvendar a história de Teresa Torga, ex-atriz e cantora de teatro que para sobreviver faz umas horas numa discoteca, além de alugar quartos na casa onde vivia. Teresa, de seu nome próprio, e Torga, em homenagem ao poeta que admirava, recebia tratamento no de psiquiatria no Hospital Júlio de Matos, em Lisboa.

José Afonso leu a crónica e de alguma forma ficou tocado por este episódio e pela história daquela mulher desprotegida, à mercê de olhares estranhos e vorazes.

A expressão “Mulher na democracia não é biombo de sala” tornou-se “slogan” de defesa dos direitos das mulheres, contra a exploração do seu corpo como objeto, contra a devassa da sua privacidade.

### **Comparação com a atualidade:**

São inúmeras as situações que podem ser abordadas tendo como base a canção Teresa Torga:

direitos das mulheres/ violência física e psicológica nas relações amorosas, nomeadamente no namoro; o voyeurismo sensacionalista nos meios de comunicação e redes sociais; a publicação não consentida de fotos partilhadas na intimidade sem consentimento da própria; a demência e a proteção dos doentes mentais, etc.

<https://www.aja.pt/letras/>

<https://www.youtube.com/watch?v=vJKJ-KLVhJO>

<https://omirante.pt/semanario/2019-12-05/o-mirante-dos-leitores/2019-12-04-A-Teresa-Torga-de-Santarem-que-ninguem-protegeu-e-os-45-anos-do-25-de-Abril>

**Teresa Torga**  
**LP Com as minhas tamanquinhas, 1976**

No centro da Avenida  
No cruzamento da rua  
Às quatro em ponto perdida  
Dançava uma mulher nua

A gente que via a cena  
Correu para junto dela  
No intuito de vesti-la  
Mas surge António Capela

Que aproveitando a barbuda  
Só pensa em fotografá-la  
Mulher na democracia  
Não é biombo de sala

Dizem que se chama Teresa  
Seu nome e Teresa Torga  
Muda o pick-up em Benfica  
Atura a malta da borga

Aluga quartos de casa  
Mas já foi primeira estrela  
Agora é modelo à força  
Que a diga António Capela

Teresa Torga Teresa Torga  
Vencida numa fornalha  
Não há bandeira sem luta  
Não há luta sem batalha

